



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

27. Análise de Sensibilidade

O Banco da Amazônia mantém um processo permanente de monitoramento de todas as posições expostas ao risco de mercado, através de medidas aderentes às boas práticas do mercado financeiro nacional e internacional, e condizente com Basileia.

As análises de sensibilidade são realizadas, rotineiramente, com o objetivo de avaliar as possíveis exposições do Banco em situações de estresse ou de condições extremas no mercado.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos ativos da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários:

Exposições Financeiras		Dezembro/2014 – R\$ mil		
Fatores de Risco	Definição	Cenários		
		1	2	3
Pré-fixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas em reais	3.505	62.794	119.166
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	978	25.587	48.867
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moeda estrangeira	-	-	-
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	5	318	600
Total		4.488	88.699	168.633

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários, considerando informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, Bacen, etc.) em 31 de dezembro de 2014:

Cenário 1: A base deste cenário são as condições normais de mercado para os fatores de risco, tais como a curva de taxa de juros futuros DI e o câmbio do dia. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$2,66 e a taxa DI de 1 ano no nível de 11,6% a.a. Neste cenário, o VaR apresentado foi de R\$4.488.

Cenário 2: Foi aplicado estresse de 25% sobre os dados acima (cenário 1). Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$3,32, e a taxa DI de 1 ano no nível de 14,5% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços. O resultado de VaR foi acima de R\$88.699.

Cenário 3: Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário 1, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$3,98 e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 17,4% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços. O total de VaR nesse cenário foi de R\$168.633.

Os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2014, desconsiderada a possibilidade de utilização de instrumentos mitigadores de risco. Os resultados apresentados confirmam o perfil conservador do Banco da Amazônia, que mesmo com choques paralelos de 25% e 50% sobre todo o cenário de referência, apresentaram baixa variação no valor das posições detidas pela Instituição, em que o maior resultado de exposição foi R\$168 milhões para um portfólio marcado a mercado de aproximadamente R\$5,3 bilhões, ou seja, o valor em risco corresponde a 3,2% em relação a essa exposição total.

28. Demonstração do resultado abrangente

	2014	2013
Lucro líquido do período	186.319	182.498
Outros Resultados Abrangentes	(41.190)	(661.124)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(42.764)	(662.681)
Próprios – TVM Ajuste	(3.009)	(20.512)
Próprios – Delib. CVM nº 695/2012	(39.755)	18.153
Próprios – Planos Saldados	-	(660.322)
Realização da Reserva de Reavaliação	1.574	1.557
IR e CSLL s/ Outros Lucros Abrangentes	16.380	172.838
Sobre a marcação a mercado	1.200	8.208
Sobre a realização da reserva	(630)	(622)
Sobre ajustes da Delib. CVM nº 695/2012	15.810	165.252
Resultado Abrangente Líquido de IR e CSLL	(24.810)	(488.286)
Resultado Abrangente do Período	161.509	(305.788)

29. Outras Informações

a) Avals e fianças prestados

Os avals e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	2014	2013
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	7.700.375	6.338.711
Coobrigação em cessão de créditos – alongamento crédito rural	118.529	101.490
TOTAL	7.818.904	6.440.201

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos para itens do imobilizado, cuja cobertura é de R\$127.096 (R\$289.988 em 2013), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

c) Contingências

Passivos cíveis, fiscais e trabalhistas – Em função das atividades que desenvolve, o Banco da Amazônia possui demandas cíveis, fiscais e trabalhistas em trâmite nas esferas judiciais e administrativas, em diversas fases processuais. Utiliza-se como critério de provisão o valor estimado da perda média apurada das condenações nos últimos 5 anos por grupos homogêneos, aplicando-

se os valores obtidos sobre cada processo ajuizado contra o Banco. Assim, a regra atual envolve a obrigação de provisionar todos os processos cadastrados, seja pela perda média apurada, seja pelo valor de condenação.

Outros – referem-se a ações judiciais ingressadas por cotistas dos fundos de investimentos geridos e custodiados pelo Banco Santos, para liberação de recursos aplicados, em função da liquidação daquela Instituição. O saldo da provisão estimada para cobrir futuras perdas é de R\$8.370 (R\$8.370 em 2013).

A movimentação da provisão no período está abaixo especificada:

	Saldo em 31.12.2013	Adição	Utilização	Saldo em 31.12.2014
Trabalhista (Indenizações)	36.312	34.479	(24.413)	46.378
Cível/Fiscal	35.090	19.236	(13.449)	40.877
Fundos de Investimento	8.370	8.059	(8.059)	8.370

A metodologia aplicada para provisionamento, com base nas perdas médias, prevê a atualização anual da base e dos fatores de ponderação que compõem o cálculo por matéria/ação, o que neste momento, substitui a atualização monetária. Estão sendo realizados estudos para implantação de índices de correções para os registros de condenações.

Foi contratada, em 01.09.2014, empresa que deverá reestruturar o departamento jurídico com reavaliação do modelo de terceirização, bem como contribuir para o saneamento da base de dados do sistema de acompanhamento processual interno do Banco.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências estão abaixo demonstrados:

	2014	2013
Demandas Trabalhistas	35.655	33.293
Demandas Fiscais	409	409
Demandas Cíveis	8.684	8.646
Total	44.748	42.348

Finam

O Banco da Amazônia S.A., na figura de operador do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam), vem sendo questionado administrativamente e judicialmente por alguns cotistas do Fundo, em relação a possíveis irregularidades no processo de transferência de titularidade de cotas. Apurações indicam que os questionamentos abrangem 81.537.574.331 cotas, totalizando R\$27.152 (R\$42.563 em 2013), com base no valor patrimonial da cota em 31 de dezembro de 2014. No atual estágio dos processos, os assessores jurídicos do Banco classificaram a perda como possível, não ensejando, portanto, provisionamento dos valores envolvidos.

e) Relacionamento com Auditores Independentes

Os auditores independentes, no decorrer do período findo em 31 de dezembro de 2014, não prestaram outros serviços que não os relacionados à auditoria externa.

Maria de Belém Silva Cotta
Contadora
CRC-PA Reg. 007217/O

CONSELHO FISCAL

PARECER CF Nº 2015/001
Ref. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO DA AMAZÔNIA S/A - EXERCÍCIO DE 2014.

O Conselho Fiscal do Banco da Amazônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal, no decorrer do exercício, pela Administração da Instituição, essencialmente, pela Contadoria.

Após análise do Parecer da Auditoria Independente KPMG Auditores Independentes, de 10 de fevereiro de 2015, em especial quanto aos assuntos apontados em relação à Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia – CAPAF e possíveis efeitos que poderão advir do assunto mencionado na Nota Explicativa nº 24, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão aptos a serem apresentados à Assembléia Geral Ordinária (AGO) do Banco da Amazônia.

Belém (PA), 10 de fevereiro de 2015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER CA Nº 2015/001

De acordo com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia S.A., em reunião ordinária realizada nesta data, após analisar o Parecer dos Auditores Independentes, de 10.02.2015, e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição referentes ao segundo semestre e ao exercício de 2014, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderão advir da ressalva e limitação apontadas no Parecer dos Auditores Independentes, tomou conhecimento do Relatório da Administração da Instituição e examinou as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia e do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, manifesta-se favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Sociedade.

Belém (PA), 10 de fevereiro de 2015